O Combate

*A vida é combate
Que os fracos abate
Que os fórtes, os bravos
Só póde exaltar.*
G. DIAS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Orientação politica do dr. Marcelino Machado

Gerente: Cel. HERMELINDO GUSMÃO CASTELO BRANCO

Diretor-Redator—DR. CARLOS HUMBERTO REIS

Ortografia adotada pelo decreto federal n. 20.108, de 15 de junho de 1931

ASSINATURAS: Ano 40$000 — Semestre 22$000

Num. 2.589

Ano X — *Redação e oficinas:* PRAÇA JOÃO LISBÔA, 102—A — MARANHÃO — Segunda-feira 2 de Julho de 1934

O natalicio de Lino Machado

O Maranhão conta, felizmente, no seio dos seus homens publicos personalidades que se destacam por virtudes excelsas capazes de enaltecer não somente a um Estado, como tambem á propria Nação.

No torvelinho de tantas paixões incontidas; de tantas ambições ferozes; de tantas baixezas e aviltamentos a que têm decidido os homens, ainda encontramos entidades que emergem sobranceiras, não perecendo no diluvio de lama em que se envolvem estes ultimos dias que vivemos.

Sem gravitarmos em torno das glorificações falazes e mentirosas, recendendo a traição, permanecemos no plano medio, que é o mais seguro, e analizemos um pouco *mil deixeria* a personalidade inconfundivel de Lino Machado.

Baseando os alicerces de sua vida publica e particular na franqueza inconfundivel dos gestos, temol-o visto tantas vezes romper laços que outros, xipofagos ligados pelo estomago, jamais o fariam.

Não aprendeu a mentir, porque nunca soube enganar.

Sua amisade é simples, leal, sem penumbras.

Não aprendeu nessas escolas que ensinam a beijar com o tacão das botas ou a abraçar com a perfidia.

Emquanto conquista um só inimigo que não lhe suporta a bondade dalma e a franqueza rude, conquista ao mesmo passo centenas de admiradores que não lhe batem palmas pelo interesse que visam, mas pela convicção de estimarem um cidadão cujo valor intrinseco não sofre as alternativas dos valores de fancaria.

Idolatrado pelo povo, quer no exilio, quer no Congresso; quer nas lutas em que se tem empenhado; quer no desempenho de sua honrada profissão, da qual faz um apostolado; quer, finalmente, dentro da caserna quando regula as supremas necessidades de seus subordinados dentro da equidade e da justiça, o ilustre aniversariante de hoje não roga, não suplica a esmola de uma homenagem, porque ela, mesmo na sua ausencia, surge espontanea e em catadupas do coração do povo.

Nasce das alturas das almas sãs, das almas que se não deixaram arrastar pela torrente das competições.

Os adversarios de Lino Machado são necessarios e utilissimos, afim de que mais realçadas se tornem as suas virtudes.

Um homem sem adversarios gratuitos, sem detratores comprados, ou imune dos botes dos ingratos é um homem nulo, é apenas uma sombra que não deixa vestigios na especie a que pertence.

E ele tem sabido vencer galhardamente sem o abatimento dos pusilanimes e sem as arruaças dos cretinos que fervilham incondicionalmente onde recende a dinheiro, onde cheira a Poder.

E é por isto que nós o estimamos cada vez mais, sem essas bajulações laudatorias que mais diminuem os que são delas vitimas incáutas.

Esta casa, hoje, está em festa; em festa estão treis quartas partes do Maranhão livre.

O Partido Republicano, habituado a aguardar os clarões «da Justiça na voz da Historia», «recordando o passado, observando o presente e prevendo o futuro», põe as suas esperanças em Marcelino Machado e Lino Machado, a alma mater de todos os movimentos de redenção desta desgraçada terra!

E um dia virá em que a verdade sobrenadando, será deslumbramento para os iludidos, para os que ignoram talvez o poder maravilhoso do Destino, quando cursa impavido e inalteravel todas as suas determinantes. O futuro no-lo dirá.

A redação do «Combate», unanime, envia nestas modestas linhas um grande abraço e votos de constante felicidade ao seu grande amigo Lino Machado, louvando e bendizendo nesta hora em que ele encampa e personifica a vontade livre de sua terra natal, todos os exilios, todas as traições, todas as intrigas réles, todas as ameaças da ambição e todas as insidias da inveja de que foi vitima invencivel durante 10 longos anos.

Ao Lino, pois, mil venturas!

AD MULTOS ANNOS.

Publicaremos amanhã uma pagina de Achiles Lisbôa dedicada ao saudoso Dr. Neto Guterres.

Em que dia será promulgada a Constituição?

RIO, 30 (Via aérea) — Caso não seja a 5 de Julho como vem sendo anunciada, a promulgação da nova Constituição, dar-se-á a 14, data da queda da Bastilha.

A proposito «O Jornal» sugere a adopção do dia 9, data do inicio do movimento constitucionalista de São Paulo, afirmando: «Do sangue derramado em terras de Piratininga é que surgirá nestes dias uma Constituição para os brasileiros». Eis a grande verdade.

A exoneração dos interventores

RIO, 1 (Via aérea) Sabemos que após a eleição do presidente Getulio Vargas todos os interventores e ministros solicitarão demissão de seus cargos.

O general Flôres da Cunha e a Interventoria Gaúcha

PORTO ALEGRE, 1 (Via aérea) Corre com insistencia que daqui a oito dias o general Flôres da Cunha seguirá para o Rio, em goso de licença constando que S. Excia. não mais regressará á interventoria.

"Quem se côça quer chumbo..."
"Quem se queixa sente dôr..."

Deixará o governo o sr. Getulio Vargas

RIO, 30 (Via aérea) — A «Batalha» diz estar seguramente informada de que o dr. Getulio Vargas, 48 horas antes da eleição para a presidencia constitucional da Republica, afim de desincompatibilizar-se, S. Excia. será substituido pelo sr. Antonio Carlos.

O que há?!

18 horas e meia — em pleno «Excelsior Bar» — Uma quadra de bacharéis — «Cerveja — Risos» — O que teriam visto?

Muito baixinho dizia o Constancio aos treis outros companheiros da mesa: o Zé Maria telegrafou ao Atalaia o V. da Silva — Já sei o que você vai dizer: que o Zé Maria rompeu com o Genesio, em 1929, não é verdade?

— E' uma coisa mais séria — continúa o Constancio. — Como havia dito, o Zé Maria telegrafou ao Vitorino, recomendando-lhe o meu «caso» e o «caso» do Neiva — comunicava.

Sacudindo os dêdos, fala o major: — Na certa que desta vez, ele embarcará a 11. Para o meu sonho dar certo só falta o Comandante chegar.

Desconfiado o Constancio olha para a direita e para a esquerda, concerta a garganta, chama o garçon, pede uma geladinha e za — vomita o resto do telegrama: — O Zé Maria chama o Vitorino de meu querido amigo; isto é a prova provada que serão substituidos os amigos do Genesio pelos amigos do Zé Maria, nas vagas de suplentes de juizes.

— Vamos — convida o V. da Silva — vamos ver dos dois chefes e ex-chefes ou vice-versa quem tem coragem de empunhar a bandeira da desunião.

Santa Casa de Misericordia

Por intermedio de Cunha Santos & Cia. um cavalheiro anonimo, ofereceu á Santa de Misericordia a importancia de 250$000.

Agora, a celebre rodinha dos depunidos, EM PLENA BALBURDIA, discutia a quem caberia o direito de usar da palavra, afim de AINDA UMA VEZ tapear o Capitão ou de comunicar-lhe o nome do ex-futuro chefe de Estado.

O Teodoro grita: — o Raul será AINDA UMA VEZ — substituido pelo Tarquinio. Diz o Constancio.

— Chega o Busnet e a sessão é dissolvida.

O QUE TERIAM VISTO?!

A. P.

Anunciai n "O Combate"

O COMBATE

Orgão de propriedade da firma Rodrigues Machado & Comp. Limitada

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO MARANHÃO

Red. Adm. e Oficinas—PRAÇA JOÃO LISBOA, 102—Telefone, 540

A direção não tem responsabilidade nas opiniões dos colaboradores deste jornal não devolvendo em nenhuma hipotese os originais que lhe forem enviados, sejam ou não publicados.

Na secção «ineditoriais» não consentirá ataques á honorabilidade de pessoas, só consentindo publicações contratadas na gerencia após reconhecidas as firmas de seus responsaveis.

As assinaturas passaram ao preço de:

UM ANO...... 40$000
UM SEMESTRE...... 22$000

Os assinantes podem contratar em qualquer época do ano, sendo rigorosamente respeitada a remessa dos jornais anual ou semestralmente.

Anuncios pelos melhores preços de acordo com a tabela confeccionada em poder do gerente.

Brim Verde Oliva, para uso exclusivo do Exercito, nas côres vêrdes claro e bem fechado, acaba de receber a *RIANIL*, vende a preços sem competencia

Partido Republicano

Diretorio Central Provisorio

Dr. Carlos Humberto Reis
Gerson Corrêa Marques
Manoel Vieira de Azevedo
João de Assis Matos
Hermenegildo de Gusmão Castelo Branco.

Associação dos Empregados no Comercio do Maranhão

(Sindicato de Classe)

CURSO PRATICO DE COMERCIO

FISCALISADO PELO GOVERNO DO ESTADO

Aulas noturnas para ambos os sexos	Programas rigorosamente executados

Excelente corpo docente — Frequencia obrigatoria

Instrução teorico-pratica, habilitando para a carreira Comercial
Curso especial de aperfeiçoamento

CURSO DE ANEXO—As matriculas deste curso, encerrar-se-ão no dia 15 do corrente mez.

INFORMAÇÕES—Todos os dias uteis, das 7 ás 9 hora da noite, na Séde— Rua Joaquim Tavora n. 284.

Vida Social

Leprosos

Peregrinos da Dor, mortos em vida,
Deixais em cada pedra dos caminhos
Os pedaços dessa alma dolorida,
Erma de afetos, orfã de carinhos.

Abandonados, miseros, sosinhos,
Sem ter num peito amigo uma guarida,
Ides, sentindo as garras, dos espinhos
Rasgar-vos toda a carne apodrecida.

Porque sofrer assim, ó Deus piedoso!
Se para uns a vida é eterno goso
Porque a outros ferir tão cruamente?

Viver sem ter a gloria de um sorriso,
Sem ver se abrir num olhar o Paraiso,
E' sofrer-se de mais, ó Deus clemente!

Mariana Luz

ANIVERSARIOS

Dna. Amelia Bastos—Aniversaria-se hoje a gentil senhorita Maria Amelia Bastos, cirurgiã dentista e filha do pranteado Francisco Ramos Bastos.

Parabens.

Alvaro da Silva Mota—A data de hoje assinala o aniversario natalicio do jovem Alvaro da Silva Mota, gerente da loja «A Exposição».

Felicitamo-lo.

Prof. Clemencia Taboada — Assinala a data de hoje o aniversario natalicio da prof. Clemencia Taboada, digna consorte do nosso presado confrade Gonçalo Taboada.

Por este motivo a distinta aniversariante será alvo de felicitações das suas numerosas amigas.

«O Combate» felicita-a cordealmente.

—Aniversariou-se no sabado o nosso correligionario Damião Xavier de Melo operario da Fabrica Cambou.

Fazem anos hoje:

—o menino Orlando, dileto filho do sr. João da Mata Pinto, funcionario da Prefeitura Municipal;

—o jovem Benedito Barreto, filho do sr. Juvilliano Barreto;

—o inteligente menino Antonio, filho do sr. Jaime Aguiar, funcionario da Secretaria Geral;

—a exma. senhora d. Hortencia Almeida Ferreira, esposa do sr. Benjamim Ferreira;

—o jovem Sisifo Pereira dos Santos, aluno da Academia de Comercio;

—a menina Iêda, filha do sr. Claudio Serra de Morais Rego, secretario da Capitania dos Portos.

BÔDAS

Festejam hoje mais um aniversario do seu feliz consorcio o nosso presado amigo Lima Nascimento e sua esposa d. Joana Lima Nascimento.

Por este feliz evento o distinto casal será bastante cumprimentado.

«O Combate» felicita-os.

VIAJANTE

Frei Lourenço de Alcantara — De regresso de sua viagem a Italia, passou por esta capital, com destino a Imperatriz, onde é vigario o revmo. Pe. Frei Lourenço de Alcantara.

«O Combate» deseja ao ilustre missionario otima viagem.

FALECIMENTO

Valentina Guimarães — Faleceu ontem, ás 8 horas da noite, no lugar Mocajutuba a menina Valentina Guimarães, filha do nosso amigo Antonio Batista Guimarães. O seu enterramento realizar-se-á hoje, ás 16 horas, saindo do local onde se verificou o obito para o cemiterio de Cururuca daquela vila.

Pesames á familia enlutada.

MISSA

Isabel Fernandes Ribeiro — No altar de N. S. da Graça, na Igreja de Santo Antonio, foi celebrada hoje, missa em intenção a alma da saudosa Isabel Fernandes Ribeiro.

Ao ato compareceram pessoas de sua amizade, inclusive o seminarista José Raimundo Fernandes Ribeiro, filho da extinta.

«O Combate» mais uma vez sentimenta a familia enlutada, especialmente o seu presado amigo major Antonio da Mata Fernandes.

A Turquia e a corrida armamentista

OKARA, (U. J. B.)—Tamet Pachá presidente do conselho, depois de reafirmar a solidariedade inquebrantavel da Turquia á politica de paz e segurança, pediu a concessão de um reforço ao credito de defeza nacional; iniciativa logo apoiada pelo grupo parlamentar republicano.

Esse aumento de despeza será obtido com a creação de um imposto especial sobre o alcool e os cigarros, não afetando, portanto, a situação economica e financeira do país.

Partido Republicano

Escritorio Eleitoral á rua Dr. Herculano Parga, antiga da Palma, n. 58-primeiro andar. Funcionará todos os dias uteis, das 8 ás 11, das 13 ás 18 e das 19 ás 22 horas.

O café em Pernambuco

Eng. Agr. J. GONÇALVES CARNEIRO

(Copyright da U. J. B. para «O Combate».

As linhas que se seguem, resultam de informações, ha poucos dias colhidas, por ocasião da passagem por S. Paulo, do sr. dr. Raimundo Martins da Silva, chefe da seção de Pernambuco, da Diretoria do Café, recentemente anexada ao Ministerio da Agricultura.

Como acontece com as demais Seções daquela Diretoria, a de Pernambuco foi, igualmente, montada com distinção e sobriedade, proporcionando aos seus funcionarios um ambiente agradavel e higienico, contrastando com as outras repartições daquele ministerio, onde sempre se notou a mais evidente falta de gosto e até mesmo de higiene.

Mostruarios de todos os tipos do País e dos Países que conôsco concorrem na produção do ouro rubro das terras rôxas, ilustram e educam os visitantes, indicando o que se poderá fazer no grande Estado do Nordestino, para melhorar a cultura cafeeira, no sentido da produção dos bons tipos em materia de organização agro-industrial, orientada pelos modernos metodos e triunfantes principios da tecnica agronomica. Pernambuco, pela sua situação, pelo seu clima e tantas outras condições mesologicas, não poderá almejar ser um grande produtor de café, mas, a melhoria do seu produto no tocante aos tipos, processos culturais e redimento por hectare, constitue hoje em dia, a preocupação maxima dos seus lavradores.

A zona cafeeira de Pernambuco, aliás pequena, é a compreendida por um bloco, por assim dizer, central da parte mais elevada do Estado cuja altitude varia entre 600 e 800 metros, bloco este, formado principalmente, pelas serras da Russinha, do Espelho e de Garanhuns.

Neste bloco ou planalto, se acham localisados os municipios cafeeiros do Estado que são:—Bonito, Bezerros, Gravatá, Caruarú, Belo Jardim, Brejo da Madre de Deus, Canhotinho, Angelin, Garanhuns, Correntes, Bom Conselho, Buique, S. Bento e Aguas Belas.

No municipio de Garanhuns, um dos maiores e mais prosperos do Estado, estão localisados as melhores fazendas de café, existindo algumas de 500 mil a até de um milhão de pés, como a da familia Arcoverde.

O processo corrente de cultura é semelhante ao que usamos aqui, mas, existem varias zonas, a cultura sombreada, que tem dado, aliás, bons resultados.

Dos Serviços Tecnicos do Café muito esperam os fazendeiros pernambucanos,por que necessitam imenso de orientação e ensinamentos, resultantes de uma ação pratica e eficiente, aliás, já em evidencia no curto espaço de dez mêses, apenas, decorridos do inicio do funcionamento daqueles serviços.

Informou-nos ainda o dr. Martins da Silva que de todas as zonas cafeiras do Estado chegam, á sua secção amostras de cafés que pela côr, aspecto e estilo, muito se assemelham aos melhores de S. Paulo e das Republicas Centro-americanas.

A atuação da repartição Tecnica do Café em Pernambuco tem sido intensa e notavel, conseguindo aquele operoso tecnico substituir grande parte dos cafés cheios de imperfeições, máu aspecto e de cheiro nauseabundo por cafés muito proximos dos tipos venesuelanos.

Este brilhante resultado foi conseguido no Interior do Estado, onde o dr. Raimundo Martins e seus Assistentes, realizaram cerca de 200 conferencias e preleções ilustradas com projeções luminosas, demonstrando a necessidade patriotica de produzir cafés finos, a exemplo do que se vem fazendo em S. Paulo desde 1926.

Em, apenas, dez mezes de funcionamento e vencendo não pequenas dificuldades proprias do inicio de serviços novos e dessa ordem, foram por influencia da campanha desenvolvida naquele Estado pela seção do café, colocados 229 despolpadores, realizadas pelo chefe e seus assistentes cerca de 200 conferencias e preleções, produzidas 20.294 arrobas de cafés finos (isto, quando a produção total do Estado não vai além de 80.000 arrobas anuais) e fundadas 3 cooperativas de produção e venda.

Como se vê, para um Estado que não o é, podemos dizer cafeeiro, os resultados são os mais auspiciosos possiveis.

As estações de radio de Paris iniciaram agora, com absoluto exito, uma campanha interessantissima, digna dos melhores aplausos, a hora do melhor ouvinte de radio.

A cidade-luz, como todos os grandes centros do mundo onde o barulho é um verdadeiro problema a desafiar os mais argutos solucionadores de quebra-cabeças, com o advento do radio, viu-se diante de um doloroso dilema: ou seriam suspensas as irradiações, o que já não seria mais possivel pela generalisação do habito, ou o parisiense continuaria a ter os ouvidos azucrinados pela infernera de milhares e milhares de radios gritando em todos os tons.

A solução encontrada após longos estudos por parte de uma comissão de especialistas foi a educação do radio ouvinte, isto é, fazê-lo compreender que o «melhor ouvinte é aquele que melhor sabe adaptar-se á surdina».

Os resultados obtidos foram os melhores, já tendo sido mesmo iniciada identica campanha nos grandes centro do Velho Continente.

Igual tentativa deveria ser feita em nossa terra, onde a multiplicação das estações emissoras e dos amadores de tão belo passatempo põe em choque nossos velhos habitos de socego e paz, já tão duramente provados pelas continuas revoluções que fazem do Brasil, uma edição melhorada de Cuba.

Rara é a pessoa que não tem um vizinho radiomaniaco a lhe apoquentar a paciencia, a lhe roubar os escassos minutos com gritos de poderosos e insurdecedores alto-falantes ligados o dia todo e, ás vezes, até altas horas da noite.

Seria uma otima medida de saneamento, por parte das sociedades de radio, uma campanha que visasse coibir o abuso praticado pela maioria dos possuidores desse novo instrumento de suplicio ensinando-lhes que elas, as estações, não transmitem gritaria e nem barulho, mas musicas que, para serem bem apreciadas devem ser ouvidas sobretudo em surdina, sem aborrecer a paciencia dos visinhos.

F. A.

Joaquim Josè Barroso

Precisa se saber com urgencia, e com o maximo interesse, deste senhor, que é de nacionalidade portuguêsa, e que, desde pequeno veiu para S. Luis, onde mais tarde se estabeleceu com barbearia á rua da Estrela n. 4, seguindo depois para o interior do Estado.

Caso tenha falecido, precisa-se ter qualquer entendimento com pessoa de sua familia ou pessoa que porventura com ele tenha convivido.

Trata-se de caso urgente e qualquer informação, pode ser levada a J. A. Lima, á Rua Afonso Pena n. 48—Rio de Janeiro ou Raimundo de Abreu—Bar da Carioca—S. Luis.

10—vs.

Regredimos, porque?

Ah! Cadê o frango,
Que ...... no meu terreiro,
Cadê o frango
Que ....
Frango danado pra fazê ma ba ruêra,

Canta, canta a noite inteira,
Não deixa ninguem drumi

Banjo, para responder ponto por ponto, o que você perguntou, na sua penultima cronica, seria necessario que eu escrevesse um livro, com muitos capitulos e legendas: mas para que se não diga que fiquei calado, volto, agora, para repisar o assunto.

Você indaga, porque Amelia Brandão, quando vai executar «O teu cabelo não nega», não usa o traje das mulatas e a carapinha da negra? E' facil responder.

Amelia Brandão é concertista, compositora e executora, e não lhe fica bem essa indumentaria, ao piano, mas Silene Neri, sua filha, não canta em russo, nem em grego, as composições de sua genitora. Canta-as no distinto caboclo.

Um exemplo. Você naturalmente arrisca algumas frases em inglez, mesmo sem saber o inglez, como a maior parte dos sabe-tudo cá da aldeia dos Tupinambás: você quando fala inglez, veste-se de inglez?

Aqui é a terra dos embromadores, das culturas a retalho, das «creaturas superficiais», que tendo no cerebro um breve catalogo de livros que não leram e que falam, falam, fragmentariamente, em frazes feitas, desordenadamente, dando a impressão, ao ouvi-los, de terem nas mãos um maço de recortes de jornais e de lerem uma frase aqui e outra ali, sem um fio logico que as ajunte». Falar do que se não conhece de perto, é a peior coisa que existe.

Mais adiante ha uma outra pergunta. O que tem o Salão Juvenal Galeno com a festa matuta?

Quando falei na festa oferecida ao Leóta, naquele ambito de espiritualidade e de luxo, quiz dizer que os que lá foram assistir ao «Arraiá» regionalista, não eram reles curiosos da arte alheia, não eram pessoas de mentalidade estreita, sim artistas, julgadores condentes, acostumados a pisar salões e frequentar a elite intelectual de Fortaleza.

Numa outra cronica, Banjo alude — o que diria a escritora suissa, se soubesse, que no Maranhão, os nossos «jazzs» executam a Serenata de Schubert?

Dos nossos executores, nada poderia dizer, porque Schubert vem sendo acanalhado pelos americanos e não pelas orquestras cá da terra.

Você, Banjo, citando o «Conselho de Cultura Fisica dos Soviets» afirma que a Russia proibiu o fox, o shymy e o charleston, por serem imorais. Não disse nada. Não avançou coisa alguma. A Russia atual, sobre costumes, só quer aquilo que é seu: — tem os Camarenski, os Cosachoks, danças nacionais, como nós temos os Sambas e os Maxixes, e por isso procura expurgar do seu seio, tudo quanto aparece com o rotulo estrangeiro. Leia Mauricio de Medeiros, Le Fevre e Gastão Pereira da Silva.

* * *

Sobre o sertão e os seus costumes, ha modalidade de indumentarias, e muita diferença no aspecto fisico do caboclo.

Ha mocinhas que já sabem se vestir, que já procuram ser sociaveis, mas aqui dentro da Ilha, existem tambem muitas jovens, que nessas missas de festa do Mocajutuba, aparecem tão mal enjoreadas em roupas berrantes que causam riso, usam dentes de cação, cortados a navalha, e escondem-se, em casa, com vergonha de falar com quem lhes bate á porta.

Eu teria muito prazer, em convidar Banjo, se o conhecesse, para lhe apresentar um especimen das nossas velhas conservadoras, da roça.

Vou dar-lhe o nome. Chama-se Maria Bezerra e móra no Alto Cutim.

D. Maria, ouve missa duas vezes por ano: pelo São João e pelo Natal. E' de ver o garbo, quando ela volta do Anil. E' o traje? E os berloques? Um mundo de fitas, fitas na cabeça, fitas na cintura. A sáia de cauda, de cheviote estampado, larga, abaluada, vem presa pela mão esquerda, meia suspensa, para deixar vêr um pouco das três anáguas partidas de bordados, duras de goma.

O negligé de cambraia, aberto em renda de almofada, desce-lhe alem dos joelhos, como camizet do dr. Tiberio. No cóco o pente de tartaruga, trépa-moléque. A's orelhas pendurucalhos de oiro, obra portugueza. No pescoço, voltas de missanga, colares, arrecadas, cabo-verdes, cabelos encastoados em prata, figas de azeviche e de pau de angola e o indispensavel camafeu. Ao longe, no meio da estrada ardente, parece um repolho, sob um chapéu de sol de chapeta de metal, daqueles que vendia a casa Graça, da Praia Grande, D. Maria Bezerra de chinélos enfiados no dedo da mão direita, dá a impressão de um desses fantasmas fugidos da pagina de Hoffman, pitando um cachimbo de taquari enorme.

No Sitio Grande, no Araçagi, nha Bonifacia, amazia do velho Raimundo Cabo Verde, tio do nosso amigo Paixão, do Tribunal, pelas festas de S. Sebastião, ali realisadas, durante as cinco missas celebradas na sua casa, essa velha causava horror pelo numero das vestes exquesitas e de papouco, com que se ornamentava, e que eram o padrão da moda da roceira, a antiga.

Nos festejos ha pouco realisados, no largo dos Remedios, para a Caixa dos Mendigos, eu vi muitas d. d. Marias Bezerras e nhas Bonifacias.

A mania de dar-se opinião daquilo que se não conhece de perto é muito usual em S. Luis. Banjo disse que não falou em foclore, e o que são estas festas matutas se não a representação dos habitos nacionais e tradicionais brasileiros? Cada uma delas tem a sua graça, a sua vida propria, que só compreende os que teem procurado estudar a sua significação. Elas me são familiares, porque vivo mais na intimidade do illieu do que na do praciano.

O escritor Pitigrilli em um dos seus livros fortes e demolidores, tem um dialogo interessante a esse respeito, entre um medico que entendeu de falar de pintura, sem conhecer a arte, e um pintor:

— Ha um quê de norueguês, na arte de Van Dongen: a meu ver, abusa das cores vivas e do alvaiade; mas na posição dos planos falta-lhe um pouco de estereoscopicidade. Que acha?

— Acho, meu ilustre doutor — respondeu o artista — que o ultimo metodo para a curada arterioesclerose me parece bom: introduzir no ouvido do enfermo o rim de um cavalo e fazer-lhe nos olhos pulverisações de vitriolo quente; eu aconselharia, porem, praticar, entre a primeira e segunda vertebra, uma injeção de clorato de potassio e ipecacuanha.

— Mas, que asneira está a dizer! — explodiu o medico.

— Quero desforrar-me das que o senhor disse falando sobre pintura.

Do musico, citado pelo cronista Pierre Regnier, tendo hoje mais uma vez o «Grengoire», descobri o seu nome. Chama-se William Robertson. Sabe mais o que inventou esse cidadão? Mandou fazer todas as vestes dos dançantes do bumba, desde a do Pai Francisco até a do Cobocio Real, apresentando-se naquele numero do folclore maranhense, fantasiado, e num salão elegantissimo da loura Albion, de propriedade de uma senhora da aristocracia britanica. William recebeu propostas para o teatro, mas recusou-se por fazer parte da nobreza ingleza.

Que diz de Abigail Parecis, que numa festa que lhe ofereceram em Nova York, apareceu vestida di' india, por exigencia dos promotores da mesma, traje com que trabalhava nas ribaltas daquela cidade?

Tire a madeira, Banjo, para que o publico o conheça de perto, e vamos palestrar como dois bons amigos.

Fulgencio Pinto

A guerra com o Yémen

HADJAZ (U. J. B.) — O principe herdeiro da corôa do Hedjaz que acaba de declarar guerra ao Yemen logo após negociações tendentes a resolver amigavelmente questões de fronteiras marcha para a guerra á frente das tropas de seu país.

INFORMAÇÕES recentemente divulgadas anunciam a aquisição, para sua montagem aqui no Brasil, por parte de uma sociedade comercial franco-brasileira, do material necessario á construção de uma uzina destinada a industrialisação do côco babassú, com capacidade para 70 toneladas diarias, ou seja, uma produção de 1 200 a 1 400 toneladas de amendoas por ano.

Adiantam as mesmas informações ter essa sociedade encomendado tambem quatro fornos destinados ao tratamento de 20 toneladas diarias de nozes. O numero de fornos será elevado, dentro em breve, para dez, quando será então possivel o tratamento das setenta toneladas já mencionadas.

A execução desse programa representa a obtenção diaria de vinte toneladas de amendoas; vinte toneladas de coco metalurgico; uma tonelada de alcool metilico e cinco toneladas de alcatrão.

E' o problema siderurgico brasileiro que se funda todo na ausencia de carvão metalurgico, — pois o que possuimos é de qualidade inferior, não se prestando para o emprego em fundições, — estará assim resolvido com a remoção do unico impecilho serio que se interpõe á exploração das nossas imensas reservas de ferro.

Algumas industrias siderurgicas da França especialisadas na fabricação de aço-niquel, cromado ou com tungstenio, estão já interessadas na importação do côco de babassú para seu uso, dada a economia que representa o seu emprego.

A realisação de tão promissôra iniciativa, que praza aos ceus não se demore, representa uma grande conquista para a economia brasileira tão depauperada pelos continuos desacertos de seus malavisados administradores. A qualidade provadamente superior do coke obtido do babassú é a sua melhor propaganda e representa, tambem, a solução do nosso tão debatido problema siderurgico, pois que já é tempo de irmos procurando solucionar os nossos problemas se não queremos ver o nosso pobre e malsinado país á cobiça de credores desesperados.

Que nos basta, por emquanto, a desaçaimada ganancia de filhos tão mal agradecidos.

F. X.

O extremo oriente em armas

MOSCOU, (U. J. B.) — Blucher, o comandante em chefe do exercito vermelho no Extremo Oriente, acaba de denunciar intensa atividade belica na Mandchuria. Segundo o seu comunicado o Japão construiu cerca de 1.000 kms. de estradas de ferro, das quais 30 a 35 por cento são de carater economico, representando o restante uma rêde estrategica. No triangulo Mukden Karlin-Tsitsikan foram construidos 50 aerodromos, o que não deixa de representar uma seria ameaça aos Soviets, pois, emquanto a Russia dispõe de 300 aviões apenas, o Japão conta com 500.

Comunicação

Do sr. Almir Passarinho, agente neste Estado da «Panair» recebemos para publicar o seguinte:

Ilmo. Snr. Diretor do «O Combate».

Nesta Cidade.

Prezado Senhor,

Para sua apreciação dou abaixo os dados estatisticos oficiais para toda a Rêde da Pan American Airways, os quais representam graficamente a atividade das linhas desta Rêde em 1.º de Abril do ano corrente:

50 998 quilometros (31.506 milhas) de linhas aereas em trafego.

33 Paises e colonias incluidos nos itinerarios.

277.024 Passageiros transportados.

137.535.691 Kilometros por passageiro (85.459.807 milhas) de vôo.

7.613.910 quilometros (16.785.992 libras) de malas postais e encomendas transportadas.

98 Estações terrestres de radio controle.

147 Aeronaves em trafego.

99,873 % Regularidade de horarios.

2.081 Empregados.

160 Aeroportos de escalas.

Pelo Ministerio Publico

Ao colega Souza Bispo

Já lá se vão muitos dias, e nem um colega, um só, veiu secundar o nosso gesto. Será porque estejam eles em situação melhor que a nossa?! Não. Não póde ser.

Que falem por eles os seus bolsos vasios, e os cadernos de seus credores.

E' a resposta, pois, que nos dão tacita, porem eloquente. Covardes! Não os posso considerar assim. Conheço os a todos, e em todos sei que a centelha rubra da indignação existe.

Si é assim, deixemo-los no seu mutismo, que significa aprovação á nossa atitude, e marchemos para a frente sem tibiezas, sem vacilações, dizendo a verdade e propugnando pela elevação da Justiça.

Licenciei-me, caro colega! E licenciei-me não só por estar adoentado, como porque verifiquei que na comarca de Codó a minha despesa é muito superior ao que percebo.

Para não ficar manietado, preso ao quitandeiro, ao comerciante, amarrado ao farmaceutico, tive que pedir licença.

Só de hotel eu, somente eu, pagava diariamente 8$000. Mantendo casa, tendo somente, na minha modesta mesa dois pratos, gastaria 9$000 diarios.

Queres a prova? Ei-la: Carne (1 1/2 ks.) 2$400. 1 garrafa de leite $800, pão $400, lenha 1$000, agua 1$200, feijão $400, arroz $700, condimentos (tomate, vinagre, azeite dôce, etc.) 1$500, café, assucar etc. 1$000, manteiga $200.

Somemos tudo isso. Qual o resultado? Que o digam os que nos leem. Adicionemos, agora, aluguel de casa, infima especie, 40$, luz 20$, cosinheira 20$, roupa lavada e engomada. Chegaremos a um total superior a 370$.

O ordenado que temos por esmola do Estado dá para fazer face áquela despeza? Não. O Estado avaramente nos dá apenas, com descontos, 332$600.

Dizem, boatejam que os nossos vencimentos não são aumentados porque o orçamento estadual não o permite. E' o caso de se perguntar: Si não permite tal coisa, como permite que se façam certas despezas? Faz-se transposição de verbas. Mas se é assim, porque não se faz o mesmo para atender á situação angustiosa do Ministerio Publico?

Ontem mesmo o digno interventor do Estado, restabelecendo o cargo de oficiais de justiça de Caxias (decreto n. 650) declara que tais nomeações são feitas «EM RAZÃO DE HAVER SALDO DISPONIVEL EM CONSIGNAÇÃO DA RESPECTIVA VERBA PODER JUDICIARIO».

Se é isto verdade, nem transposição de verba é necessaria. Se existe saldo, aumentem-se os vencimentos do Ministerio Publico com a sua propria verba.

Doi, caro colega, vêr-se a disparidade entre os vencimentos dos juizes e os dos promotores.

Os primeiros teem, com a função eleitoral, 1:150$000. E nós 370$000 sujeitos aos descontos.

Propala-se que, agora, no 2.º semestre os membros do Ministerio voltarão a perceber o que tinham anteriormente: 450$.

Esperemos. E' pouco. Em todo caso preferivel aos 370$. Não chega a 15:000 o aumento, neste 2.º semestre, para 500$000.

Não vejo porque não atender ao nosso apêlo justo.

E' humilhante, prezado colega, a nossa situação. E' degradante a nossa posição. Muito menos ao que percebe o datilografo nomeado ontem para a Procuradoria Fiscal do Estado.

Será possivel que nos julguem com o dom de fazer que o nosso dinheiro procrie?!

Será possivel que julguem o nosso MIL REIS com mais valor que o de outrem, ou que seja mais forte que o dos outros funcionarios?

A verdade, quando dita com sinceridade, não pode ofender. O que degrada, o que avilta é a mentira.

Com a verdade, pois, para a frente! Ela será o nosso lábaro.

Americo Carvalho